

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

SER NACIONALISTA

Para que um jornal seja verdadeiramente nacionalista, não necessita inscrever, no seu cabeçalho, mais ou menos vistoso, mais ou menos aliciante, salpicado de arabescos e vinhetas, a declaração de que o é.

E' preciso que a sua feição, o seu carácter, a doutrina que préga, os deveres que aconselha, os mandamentos que cumpre, estejam sbsolutamente dentro dessa doutrina.

Ser nacionalista só no rótulo, para se conseguir boa posição é, não só uma indignidade, como uma traição á Pátria.

Em que consiste, portanto, a doutrina nacionalista?

Primeiro que tudo, para se ser nacionalista, é preciso ser-se fundamentalmente patriota, estruturalmente português.

Depois, é preciso colocar o amor da sua Pátria, do torrão abençoado que nos viu nascer, acima de todas as ideologias, acima de todas as conveniências, acima de todos os interesses; é, em suma, fazer *tudo pela Nação e nada contra a Nação*, parafraseando a idea, ora transformada em ordem, do illustre Chefe do Governo Português, que todos os patriotas, dignos dêsse nome, adoptaram, como o primeiro mandamento da Lei do País, religiosamente se deve observar.

Ser nacionalista, é cantar, nas mais lindas estrofes, todas as belezas de Portugal continental, insulano e colonial, belezas que nenhum ourto país do mundo se pode ufanar de possuir.

Ser nacionalista, é trabalhar, lutar e vencer pelo ressurgimento da Pátria; é respeitar as leis do seu país, cumprindo-as, integralmente, na sua essência; é concorrer para o seu engrandecimento, é lutar pela sua independência, ser audaz e intransigente na defesa do seu patriotismo.

Ser nacionalista, é ser optimista pelo futuro da raça; é sa-

ber orientar e conduzir aquêles que se conservarem neutros, perante a luta titânica que, em campo aberto, se vem travando, entre o materialismo incompreensível, inexplicável e criminoso, que conduz a tódas as desgraças e a tódas as desilusões e o espiritualismo que nos aproxima do amor, do infinito criador, do ideal cristão, que todos devemos abraçar.

Ser nacionalista, é ter fé e confiança absoluta nos destinos da nossa Pátria, para um futuro cada vêz mais belo, mais esperançoso e mais sublime.

Ser nacionalista é ser português; e ser português ou, melhor, ser português-nacionalista é, em última análise, saber orar pelos destinos luminosos de Portugal eterno e estremecido, ajoelhando, simultaneamente, perante o altar da Pátria...

JOSE' SALES.

[Do «Comercio de Leixões».

Um novo diario da tarde

No dia primeiro de Agosto começa a publicar-se, em Lisboa, um novo periodico intitulado «**Jornal da Tarde**», fundado e dirigido por profissionais da Imprensa.

E' seu Director o Snr. Dr. Jorge de Faria, nome conhecido e respeitado do público, e uma das mais nobres figuras do nosso jornalismo.

Trata-se duma simpática iniciativa, a que preside um espirito exclusivamente jornalístico.

Não há interesses materiais a defender. Os organizadores do «**Jornal da Tarde**» não procuram dinheiro, em Companhias, Emprezas ou Bancos, não quizeram aceitar quisker especie de compromissos, não indvidaram as suas penas.

São, repetimo-lo, jornalistas, e nada mais.

Por isso mesmo, vão fazer uma folha com objectivos meramente informativos: cuidar das grandes reportagens, dar relevo aos acontecimentos de projecção mundial e trabalhar com moci-

dade o noticiario do dia-a-dia. Pretendem, tambem, e ainda, agitar as questões palpitantes, coordená las, comentá-las.

E desejam, como nota saliente, impôr ao «**Jornal da Tarde**» características accentuadamente lisboetas, bairristas, a transbordar de vida e optimismo.

Almejamos o seu aparecimento.

BRINDE AOS LEITORES

Por amabilidade para com o nosso jornal, o conhecido poeta português snr. **A. GARIBALDI** resolveu oferecer como brinde aos nossos leitores um livro seu, que se encontra no prélo, e que será enviado a quem o pedir.

Este livro tem sido já muito solicitado e a edição tem uma tiragem limitada de exemplares. Por isso, aconselhamos aos nossos leitores a fazerem já os seus pedidos, em carta, acompanhados dêste anuncio e de **um es-cudo** em selos do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos para:

A. GARIBÁLDI

R. Cândido Reis, 122-2.º

BRAGA (Portugal)

Festas da Vila

Sempre parece que temos as anunciadas festas da Vila nos proximos dias 14 e 15 de Agosto.

A Comissão encarregada de promover estas importantes festas já principiou os seus primeiros trabalhos.

Para as abrilhantar, foram já contratadas as laureadas bandas do Visconde de Salreu, Estarreja e a dos Bombiros Voluntarios, desta vila.

*

No domingo, da parte de manha, foi, levantado, o mastro anunciador das festa da Vila.

Instruções para a organização das Corporações agricolas

«Para facilitar aos produtores agricolas a constituição dos Grémios da Lavoura, resolveu o Ministerio da Agricultura reunir, no presente folheto, os diplomas legais que regulam a constituição e funcionamento dos referidos organismos e um modelo de estatutos que servirá apenas para orientar os interessados na elaboração dos estatutos do grémio, pois deve ser adaptado ás condições especiais de cada região.

Também neste folheto se encontram transcritos os relatórios que antecedem os referidos diplomas, bem como o parecer da Câmara Corporativa, sôbre o projecto a transformar-se na Lei n.º 1.957. A leitura atenta destes documentos é indispensavel a quem, com consciência, queira intervir na fundação ou no funcionamento dos Grémios da Lavoura, pois contêm doutrina que, se fôr suficientemente divulgada, facilitará a formação, nos meios rurais, da indispensavel consciencia corporativa.

*

Embora se tenha pretendido, por meio de anotações, indicar as várias soluções que poderão ser adotadas no estabelecimento das regras que deverão figurar nos estatutos, é natural que surjam muitos casos especiais cuja solução não foi prevista.

Para esclarecimento das dúvidas poderão os interessados recorrer á Direcção Geral dos Serviços Agricolas (Repartição das Corporações e Associações Agricolas) ou ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia ou ainda aos organismos regionais dêles dependentes (Estações Agrárias, Postos Agrários, Brigadas Técnicas e suas Delegações e Delegações e Sub-Delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia).»

(Copiado da «Organização Corporativa da Agricultura», (preambulo.)

Fiscalização do trabalho

Durante os mezes de Abril, Maio e Junho, findos, foram levantados no Distrito de Braga os seguintes autos por não cumprimento das disposições que regulamentam o horário de trabalho nos estabelecimentos comerciais e industrias:

Companhia Electro de Portugal S. A. R. L., Porto, 100.000.—Luiza Ferreira da Silva, Barcelos, 100.000.—Rosa de Jesus Coelho da Costa, Barcelos, 100.000.—José Pereira Duarte Junior, padaria, Barcelos, 100.000.—José Antonio Rodrigues, padaria, Barcelos, 100.000.—José da Silva Sousa, padaria, Barqueiros, Barcelos, 100.000.—Artur Joaquim de Carvalho, Barqueiros, Barcelos, 100.000.—Raul Ferreira Veloso, ferragens, Barcelos, 100.000.—Candido Luiz da Cunha, padaria, Barcelos, 100.000.—Rosa de Jesus Coelho da Costa, padaria, Barcelos, 100.000.—Francisco Xavier Marinho Aguiar, fazendas, Barcelos, 100.000.—João Fernandes Monteiro, padaria, Fão, Espozende, 100.000.—Manuel Nunes Beirão, padaria, Espozende, 100.000.—Analia dos Reis Pilar, padaria, Espozende, 100.000.—José Francisco da Fonte, padaria, Fão, Espozende, 100.000.—A. J. Sousa Comissionista, Porto, 100.000.—Armando Ferreira, ourivesaria, Braga, 100.000.—Manuel Ferreira Capa, confeitaria, Braga, 100.000.—Fernando Morgádo, drogaria, Braga, 100.000.—Manuel Ernesto Guimarães Cibrão, bicicletas, Barcelos, 100.000.—Domingos Antonio de Figueiredo, bicicletas, Barcelos, 100.000.—Anibal Araujo, bicicletas, Barcelos, 100.000.—Francisco José Dias, modas, Braga, 100.000.—José Pinto Coelho, caminhetas, Landim, Famalicao, 100.000.—José Vicente de Sousa Ribeiro & Filhos, ferragens, Braga, 100.000.—Ribeiro & Araujo, mercearia a vinhos, Braga, 100.000.—Magalhães, Irmão & C.^a, camionagem, Braga, 100.000.—Francisco Lopes de Freitas, alfaiataria, Braga, 100.000.—João Batista Cerqueira, mercearia, Braga, 100.000.—Antonio Magalhães & C.^a, camionagem, Braga, 100.000.—Antonio Rios de Castro, mercearia e fazendas, Braga, 100.000.—Valentim Joaquim da Silva, motorista, de praça, Braga, 100.000.—Eduardo Guimarães & Filhos, L.da, padaria, Guimarães, 100.000.—José Torcato Ribeiro Junior, cortumes, Guimarães, 100.000.—Francisco Inacio da Cunha Guimarães, tecelagem, Guimarães, 250.000.—Antonio da Silva Fertuzinhos, cutelarias, Gui-

marães, 100.000.—Manuel da Silva Ribeiro, barbearia, Guimarães, 100.000.—Antonio Pimenta, fabrica de malhas, Guimarães, 200.000.—Empresa Textil de Sumes, Lda., tecelagem, Pevidem, Guimarães, 250.000.—Alberto Rodrigues de Figueiredo e Filhos, tecelagem, Pevidem, Guimarães, 100.000.—Jacinto Teixeira e Irmão, L.da, mercearia, Guimarães, 100.000.—Bernardino Alves Marinho, armazem de calçado, Guimarães, 100.000.—Antonio Ribeiro, padaria, Guimarães, 100.000.—Antonio Maria da Silva, cutelarias, Taipas, Guimarães, 250.000.—José Marques (Pequeno), cutelarias, Taipas, Guimarães, 200.000.—José Marques (Grande), cutelarias, Sande, S. Martinho, Guimarães, 100.000.—Marçal Dias Gomes, cutelarias, Sande, S. Martinho, Guimarães, 100.000.—Manuel da Silva Vieira, cutelarias, Sande, S. Martinho, Guimarães, 100.000.—José Maria Marques Pereira, padaria, Vizela, Guimarães, 100.000.—Antonio José da Silva, metalurgia, Guimarães, 100.000.—Antonio Rodrigues, padaria, Taipas, Guimarães, 100.000.—Francisco Dias Martins, padaria, Guimarães, 100.000.—Antonio Vaz Pereira, padaria, Vizela, Guimarães, 100.000.—Faustino de Castro, padaria, Vizela, Guimarães, 100.000.—Manuel Feliciano de Araujo da Silva Caldas, padaria, Vizela, 100.000.—José Fernandes, padaria, Guimarães, 100.000.—Antonio Martins Ribeiro da Silva, padaria, Guimarães, 100.000.—Alberto Pimenta Machado, fazendas, Guimarães 250.000.

E pelo não cumprimento dos despachos de Sua Excelencia o Sub-Secretario de Estado das Corporações e previdencia Social, que regulam o salario minimo da Industria de algodões.

Sampaio, Ferreira e C.^a Lda, tecelagem, Riba d'Ave, Famalicao, 5.000.000.

Festa de N. S.^a da Saude das Marinhas

Prosseguem com grande afan os trabalhos para os importantes festejos a realizar na vizinha freguesia de Marinhas em honra de Nossa Senhora da Saude, nos dias 14 e 15 de Agosto proximo.

Brevemente daremos o programa.

Rim Tim Tim

Começamos a receber este importante jornal que se publica na Capital. Este jornal é o da rapaziada e é de excelente colaboração e disposição.

Vamos permutar.

Amigos do alheio

Na noite de sabado para domingo, da semana passada, foi a casa Havaneza, importante estabelecimento comercial, desta vila, assaltado, tendo os assaltantes retirado do estabelecimento alguns objectos e artigos.

As investigações continuam.

Tambem na ultima quarta-feira, de madrugada, foram os habitantes da rua de S. João, alarmados, com esta qualidade de bemfeitores.

Na freguesia de Palmeira, segundo nos consta, tem-se dado alguns roubos de diferentes qualidades.

Almanaque Bertrand para 1940

ou seja o 41.^o ano da sua publicação.

Ano de intenso trabalho e de grandes manifestações da actividade portuguesa com que solenizim os centenários da fundação e restauração de Portugal, bem vincado e marcado ele ficará também no nosso «Almanaque» que já de si representa persistencia, energia e fé constantes para o manter, sempre progredindo, nos seus 41 anos de existencia.

Cem por cento o almanaque, o nosso **Almanaque Bertrand**, com o seu calendário, as suas úteis indicações astronomicas, agricolas, etc., as suas variadas secções literaria, scientifica, artistica e recreativa, as suas charadas, anedotas, etc, a par de inúmeros ensinamentos disseminados sob variados aspectos nas suas **400 paginas e 300 gravuras**, apresenta-se em 1940 enriquecido com uma linda e artistica capa a côres do pintor Alberto de Sousa e com várias páginas também a côres relativas ao Império Colonial Português.

O seu preço, cartonado, continua a ser de **Esc. 10\$00** e encadernado em pele Esc. 18\$.

O mais atraente, o mais completo e o mais barato dos almanques portugueses é o

Almanaque Bertrand para 1940.

que todos os anos se tem esgotado rapidamente.

Rogamos-lhe a fineza de nos informar, com a maior urgencia, quantos exemplares deseja que lhe reservemos a fim da sua encomenda ser prontamente atendida logo que se conclua a impressão.

Agente em Espozende desta casa—Livreria Espozendense—Rua 1.^o de Dezembro, que vende pelo preço de Lisboa.

A viagem Presidencial

O Sr. General Carmona continua a ser alvo das maiores demonstrações de simpatia em Moçambique.

Noticiário de Forjães

JULHO, 29.

(Atrasada)

Acidente

Vitima de um lamentavel acidente, faleceu, na vizinha freguesia de Fragoso no dia 14 do corrente, Candido Dias de Queiroz com 56 anos de idade.

A familia enlutada apresentamos os nossos sincerissimos pésames.

Pesca nos ribeiros

Nos ribeiros afluentes do rio Neiva, segundo nos informaram, sucedem coisas devéras dignas de reparo.—Como esta: os peixes que abundam são constantemente dizimados, devido á estúpida mania que algumas pessoas têm de deitarem drogas, o que concorre para a perda total da paciência daquêles que se dedicam honrosamente no officio de pescadores. C.

Idem, 26.

Triduo

Principiou nesta freguesia, no dia 2 de Agosto, o Triduo do Coração de Jesus, terminando no dia 6, sendo o orador o rev.mo Sr. Dr. Molho de Faria, ilustre professor no Seminario de Braga.

Emigração

Amanhã partem no vapor Formos (francês) para o Rio de Janeiro o sr. Antonio Neiva de Carvalho acompanhado pelo seu cunhado José Maria Alves de Araujo.

Desejamos boa viagem e um feliz regresso.

Excursões

No ultimo domingo estiveram de visita á Quinta de Curvos numeros excursionistas de Viana do Castelo.

Fizeram o percurso em 7 camionetes e 4 automoveis, não faltando diversas bicicketas da

mesma localidade.

—De Espozende também compareceram alguns automoveis com individualidades, onde tivemos o prazer de saudar o nosso presado amigo Manuel Marques Henriques, dessa vila.

Carteira

Depois de estar alguns dias hospedada no domicilio do snr. tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, partiu ontem para Braga, sua terra natal a graciosa e gentil menina Célia, filha do Ex.mo snr. Pedro Veiga ilustrado inspeccor escolar, aposentado.

Os nossos cumprimentos.

Ao Sameiro

Para se incorporarem na peregrinação ao Sameiro promovida pela J. C. Feminina Arquidiocesana, partem no dia 29 do corrente alguns elementos da J. A. C. F. desta freguesia.

Doente

Encontra-se gravemente doente devido à terrível albuminúria o nosso bom amigo snr. Augusto Fernandes do Casal.

Desejamos o seu rapido restabelecimento.

Festividade

No proximo domingo iniciam-se na vizinha freguesia de S. Romão do Neiva as tradicionais festividades de Santa Ana, que costumam ser muito concorridas.

Para praias

Acompanhado de sua gentil esposa, parte no dia 28 do corrente para o Bartolomeu do Már, o ex.mo snr. Mario de Miranda Vilaverde, ilustres professores de instrução primária desta freguesia.

—Igualmente com sua familia seguem amanhã para a mesma praia o ex.mo snr. Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira.

Amigos do alheio

Ontem assaltaram a mercearia do snr. Joaquim Alves Lages, roubando da gaveta 70000.

Continuarão sem obstaculo na sua faina? . . . C.

COLÓNIAS BALNEARES

Devem, muito em breve, principiar as obras destinadas ao grandioso edificio para as colónias balneares, do districto de Braga.

Para este fim estiveram nesta praia o snr. Dr. Domingos José Soares, presidente da Junta Provincial do Minho e varios membros da mesma.

O local escolhido, não pode ser mais apropriado.

Casa dos pobres em Gemezes

Uma Comissão de senhoras, que se propoz angariar donativos para uma casa de pobres, em Gemezes, Barca do Lago, diz-nos, que, a Comissão é composta das três irmãs do saudoso Dr. José Maria de Oliveira, de duas irmãs do reverendo Prior de Fão e das tres professoras Gonçalves Eiras, tendo esta Comissão sido patrocinada pela Junta de freguesia e pelo reverendo pároco.

Como esta obra teve de parar por falta de verba, a Comissão faz saber que nos dias da festa da **Senhora do Lago**, estará formado em casa das irmãs Olyciras, um excelente **BAR**, para fornecer ao publico carnes frias, conservas e bebidas refrigerantes, chá e café, etc.

Pede-se a todos os forasteiros uma visita a esta casa, pois trata-se de um caso de beneficencia á classe pobre.

Gente nova

Teve o seu bom successo, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino, a esposa do nosso bom amigo snr. Antonio José Ferreira, proprietario da Alfaiataria Ferreira, desta vila.

Mãe e filha encontram-se bem.

SEGUROS OBRIGATORIOS

A lei n.º 1942 de 27-7-1936 e o Dec. n.º 27649 de Abril de 1937 responsabiliza os patrões pelos accidentes de trabalho do seu pessoal: Assistencia médica, Hospitalar, salarios, pensões em caso de invalidez ou morte, etc.

Quem empregar mais de 5 trabalhadores e não tiver seguro é obrigado a prestar caução perante o Estado (art. 12—lei—1942).

Por meio de um seguro relativamente economico, todos podem ficar sem responsabilidades.

«A Patria» efectua estes seguros, bem como contra Incendio, Cristal Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Vida, Agricola, Accidentes, Individuais, Avenças para serviços agricolas

Reserva em 1938:

Esc. 6.476.03050.

Delegação no Porto—Avenida dos Aliados, 81.º-1.º—Telefone—4903.

Agente em Fão e Espozende—Antonio de Sá Pereira,

Dr. Manuel Gonçalves Vilas-Boas

A «Aurora do Lima», de Viana do Castelo, de 21 do corrente, traz-nos a infausta noticia de ter falecido naquela cidade o nosso presado amigo snr. Dr. Manuel G. Vilas Boas, antigo Inspector Escolar aposentado, que durante muitos anos foi sub-delegado do extinto julgado municipal d'esta vila.

Este nosso amigo era tio da esposa do tambem nosso bom e velho amigo snr. José d'Abreu, ilustre Chefe da Secretaria da nossa Camara, aposentado. Dotado de extraordinaria modéstia, o Dr. Vilas Boas era um espirito lúcido, enriquecido de um coração nobilissimo despido de tolos preconceitos e balofas vaidades.

Nascera no Pará em 25 de Abril de 1860, contando, portanto, 79 anos de idade.

Vindo mais tarde para o nosso paiz, naturalisou-se e tirou os preparatorios liceais no antigo Curso Superior de Letras, onde apresentou e defendeu tese «Ensaio de Historia Pragmática» que publicou em livro, no ano de 1890.

Publicou varias obras literarias que merecem largas referencias.

A morte do Dr. Vilas Boas encheu de consternação quantos o conheciam e sabiam apreciar a pureza do seu carácter. Nesse numero nos contavamos, pois tivemos occasião de aquilatar a nobreza dos seus sentimentos.

A familia enlutada enviamos a expressão do nosso pesar.

Volta a Portugal em bicicleta

Deve principiar nos primeiros dias do proximo mez de Agosto a anunciada Volta a Portugal em bicicleta, na qual segundo consta, já se encontram inscritos representantes da Belgica, França e Espanha.

A nossa praia

A nossa praia continua a ser preferida, tendo a ela chegado inumeras familias de Braga, Guimarães e Barcelos.

Necrologia

Com a avançada idade de 82 anos, faleceu nesta vila ultimamente a snr.a Ana Araujo Moura, casada.

Que descance em paz.

DE UTILIDADE PUBLICA

EDITAL

Antonio da Costa e Silva, Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Espozende:

Faz saber que nos termos do Decreto-Lei n.º 24.916 de 10-1-1935, todos os contribuintes industriais dos grupos **A** e **C**, que tenham modificado o seu commercio ou indústria e os novos que ainda não tenham apresentado a declaração são obrigados a apresentarem na Secção de Finanças deste concelho durante o proximo mês de **Julho** uma declaração em duplicado conforme os modelos 1 e 2 anexos ao mesmo Decreto, respectivamente pelo exercicio das suas indústrias, sob pena de, no caso de falta, ficarem sujeitos á penalidade imposta pelo citado Decreto-Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos e do costume.

Secção de Finanças do Concelho de Espozende, 6 de Junho de 1939.

O CHEFE DA SECÇÃO,
Antonio da Costa e Silva

EDITAL

Antonio da Costa e Silva, Chefe da Secção de Finanças do Concelho de Espozende:

Faz saber que são convidados os contribuintes industriais do grupo **C** de cada uma das freguesias deste concelho, a indicarem até ao dia 31 do mês de Agosto de 1939 e de harmonia com o paragrafo 1.º do artigo 6.º do Decreto-Lei num. 24.916 de 10-1-1935, e art.º 7 do decreto n.º 25.300, de 6 de Maio do mesmo ano, o Delegado escolhido pelo respectivo grémio ou por classes de contribuintes a-fim-de constituirem a Comissão de que trata o mesmo artigo para a fixação do rendimento tributavel para o lançamento da referida contribuição do proximo ano.

E para que chegue ao conhecimento de todos se afixou este e outros de igual teor.

Secção de Finanças do Concelho de Espozende, 20 de Julho de 1939.

O CHEFE DA SECÇÃO,
Antonio da Costa e Silva

